

## Rio



## SEGURANÇA NO RIO

Mortes em confronto com a polícia caem

Dados do SPN mostram que número é o menor para o primeiro quadrimestre desde 2014



# CONEXÃO AMAZÔNICA

## Polícia ataca rota do tráfico que atravessa o país do Norte ao Sudeste

JOÃO VITOR COSTA  
jvc@brasilglobo.com.br

**A** operação deflagrada ontem pela Polícia Civil envolveu o cumprimento de 113 mandados de busca e apreensão em quatro estados, dois no Sudeste e dois no Norte do país. O objetivo foi dismantlar uma complexa estrutura criminosa voltada para a comercialização de armas e drogas criada pelo Comando Vermelho, a maior facção do Rio. Favelas cariocas, além de endereços na Zona Sul da cidade, na Barra da Tijuca e na Região dos Lagos, entraram na mira como pontos de distribuição de cocaína e de maconha do tipo skank, mas o foco principal foi o caminho utilizado para a entrega da carga ilícita, criado a partir da expansão do grupo armado.

Drogas, assim como armamento oriundo do leste europeu, atravessam a fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, mais especificamente no encontro de cidades desses três países: Tabatinga, Leticia e Santa Rosa de Yavari, respectivamente. Parte dali a chamada "Rota do Solimões", que percorre o rio de mesmo nome até chegar a Manaus.

## R\$ 30 MI EM DOIS ANOS

Da capital amazense, os produtos ilegais percorrem a Região Centro-Oeste, atravessam Minas Gerais e chegam ao Rio de Janeiro — o meio de transporte não tem padrão definido. Segundo a investigação, o esquema movimentou R\$ 30 milhões em dois anos. Mandados foram cumpridos no Amazonas, no Pará, em Minas Gerais e no Rio.

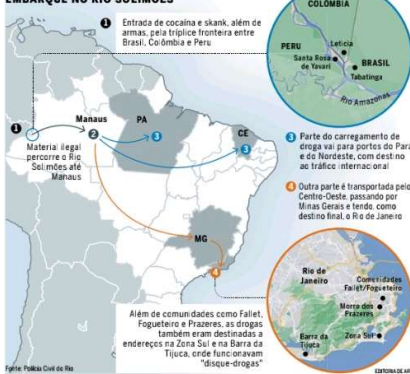
A Polícia Civil do Rio teve apoio da Delegação de Repressão ao Crime Organizado (DRCO) do Amazonas. A investigação, que durou seis meses, contou ainda com a Subsecretaria de Inteligência e o Comitê Integrado de Investigação Financeira e Recuperação de Ativos (Cifra), do governo federal, para chegar à "contramão" da rota: se, inicialmente, ela partia do Norte do país em direção ao Sudeste, seus lucros voltavam por meio do sistema financeiro legal, através de laranjas.

Um marco desse processo de expansão do tráfico carioca foi o assassinato, em 2016, de Jorge Rafael Toumani. O narcotraficante brasileiro foi executado em Pedro Juan Caballero, cidade paraguaiense que faz fronteira com Ponta Porã (MS). A morte teria sido tramada em conjunto pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) e pelo Comando Vermelho, mas a falta de consenso sobre a divisão do espólio de Rafael desencadeou um racha entre as facções.

A "Rota do Solimões" surgiu como uma solução para o negócio do tráfico no Comando Vermelho, detalha o delegado Gustavo Ribeiro, diretor do Departamento-Geral de



## EMBARQUE NO RIO SOLIMÕES



mento de mandado em alberto. No Morro dos Prazeres, a polícia encontrou Juan Roberto Figueira da Silva, o Cocão, encontrado em Santa Tereza. É apontado pela polícia como um dos maiores responsáveis pelo roubo de veículos em sua área: carros para financiar a compra de drogas.

— A importância de se quebrar um esquema financeiro desses é quando é do dia para a noite que se consegue 40 laranjas para receber dinheiro em espécie na conta; mandar para outras 20 pessoas de confiança, que mandam para outras 10 pessoas de confiança. Então, o dinheiro é enviado para o operador, Cleiton, que confia num político local que detém negócios de distribuição de pescados — esclarece o delegado Gustavo Ribeiro, afirmando que a estrutura do frigorífico também pode ser usada para "distribuir a droga e dissimular o dinheiro".

— Parte dessa droga vai para os portos do Pará e do Nordeste. Percebam que, após esses episódios, a influência do Comando Vermelho especialmente no Ceará, que é o ponto mais setentrional do continente, é muito forte. No Pará também, porque aquele literal é voltado para o mercado consumidor da América do Norte, especialmente os Estados Unidos — observou o secretário de Polícia Civil do Rio, Marcus Amim.

Um dos alvos da polícia no Rio, procurado na região dos morros Fallet e Fogueteiro, e com mandado de prisão em aberto por tráfico de drogas, o amazense Cleiton Souza da Silva não foi encontrado. Segundo a investigação, ele é o operador financeiro do es-

quema do Comando Vermelho. Transferências de Cleiton para Raimundo Pinheiro da Silva, o Chicó, ex-prefeito de Ananias (AM) e sócio de um frigorífico na cidade, foram identificadas. O político teria recebido R\$ 20 mil como pessoa física, e R\$ 230 mil terem sido enviados para a conta de sua empresa de pescados congelados. Sem mandado de prisão, Raimundo — que já foi cassado por abuso de poder econômico, ressaltou o secretário de Polícia Civil — deixou sua casa por volta das 3h da madrugada, rumo ao Distrito Federal.

Ao todo, foram apreendidos cerca de R\$ 500 mil em drogas, e quatro pessoas foram presas — três em flagrante e uma por cumpri-

## "DISQUE-DROGAS"

No Rio, a polícia também esteve em bairros da capital na Zona Sul (Copacabana, Ipanema e Copacabana) e na Zona Oeste (Recreio e Barra da Tijuca). No estado, foram visitados possadas e outros endereços de Búzios e Cabo Frio, na Região dos Lagos. Esses lugares seriam pontos de "disque-drogas" e de distribuição.

— Um passo importante é vincular o tráfico romântico da Zona Sul ao tráfico manchado de sangue nas comunidades do Rio. O playboy que vende cocaína nas baladas do Rio também tem responsabilidade no enfrentamento que existe nas comunidades — ressaltou Marcus Amim.

Essa rota deu sobrevivência, em termos logísticos, ao Comando Vermelho porque tem muita capilaridade"

Gustavo Ribeiro, delegado

"O playboy que vende cocaína nas baladas do Rio também tem responsabilidade no enfrentamento que existe nas comunidades"

Marcus Amim, secretário de Polícia Civil